

## PARECER TÉCNICO

**Projeto:** Avaliação Ambiental Estratégica

**Proponente:** Baturité Estudos Socioambientais

**Local:** Ouro Preto / MG

**Responsável Técnico:** Renata Fonseca

No dia 23 de maio de a Coordenadora Técnica da plataforma Semente acompanhou a realização da Audiência Pública do projeto Avaliação Ambiental Estratégica, evento caracterizado como última atividade para finalização do projeto.

Participaram da mesa Giselle Ribeiro de Oliveira, coordenadora da Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais; Domingos Ventura de Miranda Júnior, promotor de Justiça de Defesa do Meio Ambiente de Ouro Preto; Francisco Chaves Generoso, coordenador Regional das Promotorias de Justiça do Meio Ambiente das Bacias dos Rios das Velhas e Paraopeba, Antônio Augusto Melo Malard, diretor do IEF; Patrícia Rocha Maciel Fernandes, superintendente de Gestão da Semad; e tenente Renato Melo, da Polícia Ambiental.

Inicialmente, para abertura da Audiência Pública, foi exposto pelo Professor Luis Sanchez, da Poli USP, os objetivos do trabalho realizado pela Avaliação Ambiental Estratégica e as ações posteriores a este momento.

Foi esclarecido que o estudo da Avaliação Ambiental Estratégica irá subsidiar a normatização a ser criada pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF) e pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento (Semad) para regulamentar e disciplinar o trânsito de motos, jipes e outros veículos utilizados em áreas de especial interesse na porção sul da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço.

Segundo ele, “o objetivo é verificar se, e em que medida, seria possível conciliar essas atividades com o máximo de proteção ambiental, em uma perspectiva de desenvolvimento sustentável”.

O conceito de construção foi reforçado pelo promotor de Justiça Walter Freitas, e, também por muitos que utilizam as trilhas da Serra do Espinhaço - área utilizada como referência no estudo, projetado para embasar a legislação que vai valer para todo o estado.

Falando em nome dos praticantes das atividades off road, grande parte dos mais de 20 inscritos na Audiência Pública expressou a importância do convite feito pelo MPMG para que os interessados participem das discussões que vão embasar a legislação sobre o tema.

Além de interessados residentes em Ouro Preto e Mariana, também compareceram à audiência usuários de trilhas que viajaram de Belo Horizonte e de Ouro Branco para apresentar críticas e sugestões, que entregaram, por escrito, durante a audiência pública, para serem analisadas pelo grupo de estudo.

O conteúdo completo discutido em reunião consta na ata realizada pelos membros do Grupo de Trabalho do projeto, da qual foi inserida no site do MPMG.

Link disponível em: <https://www.mpmg.mp.br/aceso-a-informacao/audiencias-publicas/editais-e-atas/em-23-de-maio-de-2019-reuniao-publica-em-ouro-preto-apresentara-e-discutira-estudo-em-andamento-a-fim-de-disciplinar-as-atividades-recreativas-motorizadas-fora-de-estrada-em-unidades-de-conservacao-ambiental.htm>

Sem mais,

Belo Horizonte, 30 de maio de 2019.